



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: CIDADE DE SANTOS 8 ANO: A, B, C, D e E
COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

PROFESSOR(ES): Marco Aurélio

PERÍODO DE 31/08/2020 a 11/09/2020

História das pandemias III

Quando estudamos as diversas epidemias que ocorreram através da história, não estamos só estudando a doença em si, mas principalmente as sociedades em que elas ocorreram, como estas sociedades reagiram e porque. Neste texto veremos a Peste Negra, no século XIV, que influenciará decisivamente o fim do feudalismo (lembrem, sétima série, idade média, feudo...), levando ao fim da Idade Média.

A peste negra tem este nome por causa do necrosamento da pele em alguns lugares do corpo, o que a escurece. Também é chamada de peste bulbônica, pois os gânglios linfáticos (pequenas glândulas que temos na virilha, axilas e pescoço)incham, formando bulbões. Hoje sabemos que é provocada por uma bactéria chamada "yersina pestis", facilmente combatida, hoje, com bactericidas e antibióticos.

Mas estamos estudando o aparecimento da pandemia no século XIV, período onde a ciência , em plena idade média, não só era mais atrasada como mal vista. Indagar sobre os fenômenos naturais ou fazer experimentos era visto como questionar a igreja (portanto Deus) ou bruxaria. Além disto,as cidades medievais eram apinhadas de gente, com

ruas estreitas, sem água encanada e sem saneamento básico. O esgoto doméstico assim como o lixo, eram jogados na rua. A dificuldade do acesso a água fazia dos banhos uma raridade, aliado a crenças, como que o banho enfraquecia o corpo, e, por "se tocar", a alma. Condições ideais para ratos se multiplicarem, e com eles, as pulgas.

No texto passado vimos a peste de Justiniano, no século VI, que já era um surto da peste negra que ocorrera em Constantinopla e no Império Bizantino. O que se sabe, é que a peste no século XIV surgiu nas estepes da Ásia, provavelmente na China, sendo trazida por navios de mercadores Genoveses e Venezianos, e seus ratos. Conta-se a história que uma cidade chamada Caffa, na atual Ucrânia foi cercada por um exército mongol, que arremessavam cadáveres contaminados com a doença por cima da muralha, como uma arma biológica. Mercadores venezianos que lá estavam, conseguiram fugir do cerco. O que se sabe que a peste começou primeiro nas cidades portuárias, em 1347 e se espalhando para o restante da Europa. Em quatro anos, todo o continente já estava doente, lembrando mais uma vez que estamos no século XIV, onde o intercâmbio de pessoas era muito mais restrito.

O "combate" a pandemia só a favoreceu. Não bastasse as péssimas condições de higiene, as pessoas viram a praga como um castigo de Deus. Em vários locais passaram a jejuar como penitência, o que só enfraquecia o corpo. Em outros lugares, passaram a achar que era culpa dos gatos, vistos como animais demoníacos, sendo exterminados, aumentando a população de ratos. Mas pior ainda foi a responsabilização de estrangeiros e grupos étnicos diferentes. Só em uma cidade na atual Alemanha, em uma noite, dois mil judeus foram queimados vivos! Em algumas cidades, a mortalidade chegou a 100%, calcula-se que entre 1/3 a metade da população da Europa morreu, algo entre 70 a 100 milhões de pessoas (pense no tamanho da população da época). A guerra dos cem anos, entre franceses e ingleses foi interrompida por falta de soldados, as relações feudais entre senhor e servo diluíram-se por falta de mão de obra. Apenas 200 anos depois, a população europeia recuperou o número de habitantes que possuía antes da peste.

Após a peste, a falta de mão de obra fez o trabalho ser valorizado, enfraquecendo o sistema servil, a falta de pessoas derrubou o preço dos aluguéis na cidade, favorecendo a fuga de servos. A Peste retornou várias vezes até o século XIX, mas como surtos regionais.

Ah, esqueci de falar para vocês: peste vem do latim, e quer dizer doença. Então era "a doença". E quem transmite a bactéria é a pulga, que morde o rato infectado e depois as pessoas. Cães e gatos não são nem transmissores nem infectados.

Agora responda:

1-Independente de não conhecerem a cura, como você acha que a ciência poderia fazer a diferença naquela pandemia ?